

# Exercício

**Vanessa Anacleto**

Olhava pela fresta. Não tinha muito jeito de abrir toda a porta. Era só uma fresta. Por ali, via um pedacinho de realidade e tornava a fechar a porta. Assim, de pouco em pouco, tomava conhecimento da vida. De pouco em pouco, de gole em gole. Golinho .E só .

Um dia tentou colocar o nariz pra fora. Faltou coragem e saiu só meio nariz, o que acabou atrapalhando a visão. Aquilo apenas serviu para tomar vento na venta. Já que o nariz de pouco servia, imaginou se não seria melhor aumentar a fresta.

Quanto custo. Tanto tentou que conseguiu abrir mais um pouquinho. Pode ver mais que o costume. Mas a porta logo fechou , tamanho medo do que não sabia.

De pensar em como seria. De imaginar possíveis segredos a desvendar, acordou de uma feita resoluto e, respirando fundo três vezes abriu a porta com vontade, pulando em seguida pra fora sem jeito de voltar de um instante.

O que ela viu? Se quiser saber, espie.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/exercicio>